



## **GÊNERO E TRABALHO NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

**Romualdo Batista Malaquias<sup>1</sup>, Flávio de Carvalho<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

A pesquisa apresentada neste relatório tem como problema o questionamento sobre o lugar, ou melhor, o não-lugar das questões da profissionalidade docente e das questões de gênero nos cursos de licenciatura em Filosofia. A partir deste problema formulamos duas hipóteses: há uma ausência do tratamento das questões indicadas acima na maioria dos cursos de formação de professoras e de professores de Filosofia; indicamos e defendemos a importância de que tais questões sejam tratadas em vista da formação integral da(o) docente na contemporaneidade, esta(e) que é compreendida(o) como agente educativo, e igualmente ético e político. Os referenciais teóricos adotados são: Paulo Freire e sua compreensão acerca do papel do educador enquanto agente político, a relação entre gênero e prática educativa apresentado por Guacira Louro e, também, Philippe Perrenoud e sua discussão sobre a prática reflexiva do profissional da educação. A metodologia adotada para coleta e análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura confirmou a nossa hipótese inicial de que tais documentos, no recorte espacial adotado, isto é, na região Sudeste do Brasil, não empregam a devida atenção as questões da profissionalização docente e das questões de gênero.

**Palavras-chave:** ensino de Filosofia; estudos de gênero; profissionalidade; formação de professores; projeto pedagógico de curso

---

<sup>1</sup>Aluno do de Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [romualdomalaquias@gmail.com](mailto:romualdomalaquias@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutor, Professor do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais,, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [flavio.carvalho@ufcg.edu.br](mailto:flavio.carvalho@ufcg.edu.br)



## ***GENDER AND WORK IN THE UNDERGRADUATE COURSE OF PHILOSOPHY***

### **ABSTRACT**

The problem which is presented in this research report discuss the place, or rather the non-place, of issues about teaching professionalism and about gender troubles in undergraduate courses of Philosophy. Based on this problem, we formulate two hypotheses: there is an absence in the approach of above issues indicated in the majority of teachers of Philosophy training courses; we remark and defend the importance about approaching this issues in view of comprehensive teachers training nowadays, these teachers who are educational, ethichal and political agents. Theoretical references adopted are: Paulo Freire and his comprehension about role of educator as a political agent; the relationship between gender and educational practice presented by Guacira Louro; Philippe Perrenoud and his discussion about reflective practice of the teachers. Methodology which is adopted for collecting and analyzing the Pedagogical Projects of the Undergraduate Courses it has confirmed our hypothesis because on the spatial scope adopted, Southeast from Brazil, these analised documents do not pay due attention to the issues of teaching professionalism and gender troubles.

**Keywords:** teaching of Philosophy; gender studies; professionalism; teacher training; pedagogical project of course